UNE ✦ SACRA

Bíblia Sagrada

Baruque

✦ ✦ ✦

Bíblia Portuguesa Mundial

Créditos

Idioma original	Grego arcaico
Versão	Bíblia Portuguesa Mundial
Edição	1.5
Tradução	Não informado
Fonte	eBible.org — Bíblia Portuguesa Mundial
Licença	CC BY-NC-SA 4.0 · original: Domínio público

Sobre:

Atribuído a Baruque, secretário do profeta Jeremias, reúne uma confissão dos pecados do povo exilado, um poema sobre a sabedoria e palavras de consolo para Jerusalém. O capítulo 6 é a Carta de Jeremias, uma sátira contra a idolatria dirigida aos deportados para a Babilônia.

Faz parte dos deuterocanônicos, aceitos por católicos e ortodoxos; as igrejas protestantes o contam entre os apócrifos.

O poema da sabedoria (3:9–4:4), que a identifica com a Lei dada a Israel, é uma das leituras da Vigília Pascal. A Carta de Jeremias aparece como livro separado nas bíblias ortodoxas e em algumas edições.

Fonte: https://ebible.org/details.php?id=porbrbsl

Consulte a fonte indicada acima para os termos de uso desta versão. O desenho deste arquivo é da Une Sacra (CC BY-NC-SA 4.0); o texto segue a licença indicada acima.

Edição digital gerada em 26 de novembro de 2026 pela Une Sacra, biblioteca aberta de textos sagrados. · UneSacra.com

Sumário

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Capítulo 5

Capítulo 6

CAPÍTULO 1

✦

1 Estas são as palavras do livro que Baruc, filho de Nerias, filho de Maasias, filho de Sedecias, filho de Asadias, filho de Helcias, escreveu na Babilônia,

2 no quinto ano, no sétimo dia do mês, no tempo em que os caldeus tomaram Jerusalém e a incendiaram.

3 Baruc leu as palavras deste livro diante de Jeconias, filho de Joaquim, rei de Judá, e diante de todo o povo que veio ouvir o livro,

4 e diante dos homens poderosos, dos filhos dos reis, dos anciãos e de todo o povo, do menor ao maior, isto é, de todos os que moravam na Babilônia junto ao rio Sud.

5 Então eles choraram, jejuaram, e oraram diante do Senhor.

6 Também fizeram uma coleta de dinheiro, cada um conforme suas possibilidades,

7 e a enviaram a Jerusalém, a Joaquim, o sumo sacerdote, filho de Helcias, filho de Salom, aos sacerdotes e a todo o povo que se encontrava com ele em Jerusalém,

8 na mesma ocasião em que ele tomou os utensílios da casa do Senhor que haviam sido levados do templo, para devolvê-los à terra de Judá, no décimo dia de Sivã — utensílios de prata que Sedecias, filho de Josias, rei de Judá, havia feito —

9 depois que Nabucodonosor, rei da Babilônia, levou de Jerusalém para a Babilônia Jeconias, os príncipes, os cativos, os homens poderosos e o povo da terra.

10 Eles disseram: “Enviamos dinheiro a vocês. Portanto, comprem com ele holocaustos, ofertas pelo pecado e incenso, preparem uma oferta e ofereçam tudo sobre o altar do Senhor nosso Deus.

11 Orem pela vida de Nabucodonosor, rei da Babilônia, e pela vida de Baltasar, seu filho, para que seus dias sejam como os dias dos céus sobre a terra.

12 O Senhor nos dará força e luz aos nossos olhos. Viveremos à sombra de Nabucodonosor, rei da Babilônia, e à sombra de Baltasar, seu filho; nós os serviremos por muitos dias e encontraremos favor diante deles.

13 Orem também por nós ao Senhor nosso Deus, pois pecamos contra o Senhor nosso Deus. Até hoje a ira e a indignação do Senhor não se afastaram de nós.

14 Leiam este livro que enviamos a vocês, para fazerem confissão na casa do Senhor no dia da festa e nos dias da assembleia solene.

15 Digam: ‘Ao Senhor nosso Deus pertence a justiça; a nós, porém, cabe a vergonha, como acontece hoje — aos homens de Judá, aos habitantes de Jerusalém,

16 aos nossos reis, aos nossos príncipes, aos nossos sacerdotes, aos nossos profetas e aos nossos antepassados —

17 porque pecamos diante do Senhor.

18 Nós lhe desobedecemos e não demos ouvidos à voz do Senhor nosso Deus, para andarmos nos mandamentos que o Senhor colocou diante de nós.

19 Desde o dia em que o Senhor tirou nossos antepassados da terra do Egito até hoje, temos sido desobedientes ao Senhor nosso Deus e negligentes em não ouvir sua voz.

20 Por isso se apegaram a nós as pragas e a maldição que o Senhor anunciou por meio de Moisés, seu servo, no dia em que tirou nossos antepassados da terra do Egito para nos dar uma terra que mana leite e mel, como acontece hoje.

21 Contudo, não demos ouvidos à voz do Senhor nosso Deus, conforme todas as palavras dos profetas que ele nos enviou.

22 Cada um de nós seguiu a imaginação de seu próprio coração perverso, servindo deuses estrangeiros e fazendo o que é mau diante do Senhor nosso Deus.'"

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 2

✦

1 Por isso o Senhor cumpriu a palavra que pronunciou contra nós, contra nossos juízes que julgavam Israel, contra nossos reis, contra nossos príncipes e contra os homens de Israel e de Judá,

2 trazendo sobre nós grandes calamidades como jamais haviam acontecido debaixo de todo o céu, conforme aconteceu em Jerusalém, segundo o que está escrito na Lei de Moisés:

3 cada um de nós comeria a carne de seu próprio filho e a carne de sua própria filha.

4 Além disso, ele os entregou à sujeição de todos os reinos ao nosso redor, para serem motivo de vergonha e desolação entre todos os povos ao redor, por onde o Senhor os espalhou.

5 Assim foram humilhados e não exaltados, porque pecamos contra o Senhor nosso Deus ao não darmos ouvidos à sua voz.

6 Ao Senhor nosso Deus pertence a justiça; a nós e aos nossos antepassados, porém, cabe a vergonha, como acontece hoje.

7 Todas essas calamidades vieram sobre nós, conforme o Senhor havia anunciado contra nós.

8 Contudo, não buscamos o favor do Senhor, cada um se afastando dos pensamentos de seu coração perverso.

9 Por isso o Senhor permaneceu atento às calamidades e as trouxe sobre nós, pois o Senhor é justo em todas as obras que nos ordenou.

10 Ainda assim, não demos ouvidos à sua voz para andarmos nos mandamentos que o Senhor colocou diante de nós.

11 Agora, ó Senhor, Deus de Israel, tu que tiraste teu povo da terra do Egito com mão poderosa, com sinais, prodígios, grande poder e braço erguido, e fizeste para ti um nome, como acontece hoje,

12 ó Senhor nosso Deus, pecamos, fomos ímpios e agimos mal contra todos os teus estatutos.

13 Afasta de nós tua ira, pois restamos apenas poucos entre as nações para onde nos espalhaste.

14 Ouve, ó Senhor, nossa oração e nossa súplica, e livra-nos por causa de ti mesmo. Concede-nos favor diante daqueles que nos levaram para o cativeiro,

15 para que toda a terra saiba que tu és o Senhor nosso Deus, porque Israel e sua descendência são chamados pelo teu nome.

16 Ó Senhor, olha de tua santa habitação e considera-nos. Inclina teu ouvido, ó Senhor, e ouve.

17 Abre teus olhos e vê, pois os mortos que estão no Hades, cujo fôlego foi tirado de seus corpos, não darão ao Senhor nem glória nem justiça;

18 mas a alma profundamente aflita, que anda encurvada e enfraquecida, os olhos que desfalecem e a alma faminta proclamarão tua glória e tua justiça, ó Senhor.

19 Pois não apresentamos nossa súplica diante de ti, ó Senhor nosso Deus, por causa da justiça de nossos antepassados e de nossos reis.

20 Tu enviaste sobre nós tua ira e tua indignação, como falaste por meio de teus servos, os profetas, dizendo:

21 "Assim diz o Senhor: 'Inclinem os ombros para servir ao rei da Babilônia e permaneçam na terra que dei a seus antepassados.

22 Mas, se vocês não ouvirem a voz do Senhor para servir ao rei da Babilônia,

23 farei cessar nas cidades de Judá e na região ao redor de Jerusalém a voz de alegria, a voz de júbilo, a voz do noivo e a voz da noiva. Toda a terra ficará desolada, sem habitantes.'"

24 Mas nós não demos ouvidos à tua voz para servir ao rei da Babilônia. Por isso cumpriste as palavras que falaste por meio de teus servos, os profetas: os ossos de nossos reis e os ossos de nossos antepassados seriam retirados de seus lugares.

25 Eis que foram lançados ao calor do dia e à geada da noite. Eles morreram em grande sofrimento, pela fome, pela espada e pela peste.

26 Fizeste da casa que é chamada pelo teu nome aquilo que ela é hoje, por causa da perversidade da casa de Israel e da casa de Judá.

27 Contudo, ó Senhor nosso Deus, trataste-nos segundo toda a tua bondade e segundo toda a tua grande misericórdia,

28 como falaste por meio de teu servo Moisés no dia em que lhe ordenaste escrever tua Lei diante dos filhos de Israel, dizendo:

29 “Se vocês não ouvirem minha voz, esta enorme multidão certamente
será reduzida a um pequeno número entre as nações para onde eu os
espalharei.

30 Pois sei que não me ouvirão, porque são um povo obstinado. Mas, na
terra de seu cativeiro, levarão isso ao coração

31 e saberão que eu sou o Senhor seu Deus. Eu lhes darei um coração e ou-
vidos para ouvir.

32 Então me louvarão na terra de seu cativeiro e se lembrarão de meu
nome.

33 Voltarão de sua obstinação e de suas obras perversas, pois se lembrarão
do caminho de seus antepassados que pecaram diante do Senhor.

34 Eu os trarei novamente para a terra que prometi a seus antepassados, a
Abraão, Isaque e Jacó, e eles a governarão. Eu os multiplicarei, e não serão
diminuídos.

35 Farei com eles uma aliança eterna: eu serei seu Deus, e eles serão meu
povo. Nunca mais removerei meu povo Israel da terra que lhes dei.”

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 3

✦

1 Ó Senhor Todo-Poderoso, Deus de Israel, a alma angustiada e o espírito perturbado clamam a ti.

2 Ouve, ó Senhor, e tem misericórdia, pois és Deus misericordioso. Sim, tem misericórdia de nós, porque pecamos diante de ti.

3 Tu estás entronizado para sempre, enquanto nós continuamos perecendo.

4 Ó Senhor Todo-Poderoso, Deus de Israel, ouve agora a oração dos israelitas mortos e dos filhos daqueles que pecaram diante de ti e não deram ouvidos à voz de seu Deus. Por causa disso, essas calamidades se apegaram a nós.

5 Não te lembres das iniquidades de nossos antepassados, mas lembra-te de teu poder e de teu nome neste tempo.

6 Pois tu és o Senhor nosso Deus, e nós te louvaremos, ó Senhor.

7 Por isso colocaste teu temor em nosso coração, para que invoquemos teu nome. Nós te louvaremos em nosso cativeiro, pois nos lembramos de toda a iniquidade de nossos antepassados que pecaram diante de ti.

8 Eis que ainda hoje estamos em nosso cativeiro, para onde nos espalhaste, como motivo de vergonha e maldição, sujeitos ao castigo por causa de todas as iniquidades de nossos antepassados que se afastaram do Senhor nosso Deus.

9 Ouça, ó Israel, os mandamentos da vida! Preste atenção para compreender a sabedoria!

10 Como foi que você, ó Israel, veio parar na terra de seus inimigos, envelheceu numa terra estrangeira e se contaminou com os mortos,

11 sendo contado entre os que estão no Hades?

12 Você abandonou a fonte da sabedoria.

13 Se tivesse andado no caminho de Deus, teria vivido em paz para sempre.

14 Aprenda onde está a sabedoria, onde está a força e onde está o entendimento, para que também saiba onde estão a longevidade e a vida, onde estão a luz dos olhos e a paz.

15 Quem encontrou o lugar dela? Quem entrou em seus tesouros?

16 Onde estão os príncipes das nações e os que dominavam os animais sobre a terra,

17 os que se divertiam com as aves do céu e os que acumulavam prata e ouro, nos quais as pessoas confiam, sem limite para suas aquisições?

18 Onde estão os que procuravam diligentemente a prata, tão ansiosos, cujas obras eram impossíveis de sondar?

19 Eles desapareceram, desceram ao Hades, e outros surgiram em seu lugar.

20 Homens mais jovens viram a luz e viveram sobre a terra, mas não conheceram o caminho do conhecimento

21 nem compreenderam suas veredas. Seus filhos não o acolheram e ficaram longe de seu caminho.

22 Não se ouviu falar dele em Canaã, nem foi visto em Temã.

23 Também os filhos de Agar que buscam entendimento na terra, os mercadores de Merrã e de Temã, os autores de fábulas e os que investigam o entendimento — nenhum deles conheceu o caminho da sabedoria nem se lembrou de suas veredas.

24 Ó Israel, como é grande a casa de Deus! Como é vasto o lugar de sua possessão!

25 Ele é grande e não tem fim; é elevado e impossível de medir.

26 Ali nasceram os gigantes famosos da antiguidade, de grande estatura e habilidosos na guerra.

27 Deus não escolheu esses homens nem lhes deu o caminho do conhecimento.

28 Por isso pereceram, porque não tinham sabedoria; pereceram por causa de sua própria insensatez.

29 Quem subiu ao céu, tomou a sabedoria e a trouxe das nuvens?

30 Quem atravessou o mar, encontrou-a e a trará em troca de ouro escolhido?

31 Não há ninguém que conheça o caminho dela nem quem compreenda sua vereda.

32 Mas aquele que conhece todas as coisas a conhece; por seu entendimento, ele a encontrou. Aquele que preparou a terra para todos os tempos a encheu de animais quadrúpedes.

33 É ele quem envia a luz, e ela vai; ele a chama, e ela lhe obedece com temor.

34 As estrelas brilharam em seus postos de vigia e se alegraram. Quando ele as chamou, disseram: “Aqui estamos!” E brilharam com alegria para aquele que as fez.

35 Este é o nosso Deus. Nenhum outro pode ser comparado a ele.

36 Ele encontrou todo o caminho do conhecimento e o deu a Jacó, seu servo, e a Israel, seu amado.

37 Depois disso, ela apareceu sobre a terra e viveu entre os homens.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 4

✦

1 Este é o livro dos mandamentos de Deus e a Lei que permanece para sempre. Todos os que se apegam a ela viverão, mas os que a abandonam morrerão.

2 Volte, ó Jacó, e apegue-se a ela. Caminhe em direção ao brilho de sua luz.

3 Não entregue sua glória a outro nem aquilo que lhe traz benefício a uma nação estrangeira.

4 Ó Israel, somos felizes, pois as coisas que agradam a Deus nos foram reveladas.

5 Tenha coragem, meu povo, ó memória de Israel.

6 Vocês não foram vendidos às nações para serem destruídos; antes, porque provocaram a ira de Deus, foram entregues aos seus adversários.

7 Pois provocaram aquele que os fez, oferecendo sacrifícios a demônios e não a Deus.

8 Vocês se esqueceram do Deus eterno que os criou e também entristeceram Jerusalém, que os amamentou.

9 Ela viu a ira que veio sobre vocês da parte de Deus e disse: “Escutem, vocês que moram perto de Sião, pois Deus trouxe sobre mim grande luto.

10 Eu vi o cativeiro de meus filhos e de minhas filhas, que o Eterno trouxe sobre eles.

11 Eu os criei com alegria, mas os mandei embora com choro e lamento.

12 Que ninguém se alegre por minha causa, uma viúva abandonada por muitos. Fiquei desolada por causa dos pecados de meus filhos, porque eles se afastaram da Lei de Deus

13 e não deram atenção aos seus estatutos. Não andaram nos caminhos dos mandamentos de Deus nem seguiram as veredas da disciplina em sua justiça.

14 Venham os que moram perto de Sião e lembrem-se do cativeiro de meus filhos e de minhas filhas, que o Eterno trouxe sobre eles.

15 Pois ele trouxe contra eles uma nação de longe, uma nação insolente e de língua estranha, que não respeitou os idosos nem teve compaixão das crianças.

16 Eles levaram os filhos queridos e amados da viúva e deixaram aquela que estava sozinha desolada, sem suas filhas.”

17 Mas eu, como poderia ajudar vocês?

18 Aquele que trouxe essas calamidades sobre vocês os livrará das mãos de seus inimigos.

19 Sigam seu caminho, meus filhos, sigam seu caminho, pois fui deixada desolada.

20 Tirei a roupa da paz e vesti o pano de saco de minha súplica. Clamarei ao Eterno enquanto eu viver.

21 Tenham coragem, meus filhos. Clamem a Deus, e ele os livrará do poder e das mãos dos inimigos.

22 Pois confiei no Eterno, certo de que ele os salvará; e veio a mim alegria da parte do Santo por causa da misericórdia que em breve chegará a vocês da parte de seu Salvador eterno.

23 Eu os mandei embora com luto e choro, mas Deus os devolverá a mim com alegria e júbilo para sempre.

24 Assim como agora os que moram perto de Sião viram seu cativeiro, em breve verão a salvação que virá sobre vocês da parte de nosso Deus, com grande glória e resplendor do Eterno.

25 Meus filhos, suportem com paciência a ira que veio sobre vocês da parte de Deus, pois seu inimigo os perseguiu; mas em breve vocês verão a destruição dele e pisarão sobre o pescoço de seus inimigos.

26 Meus filhos delicados percorreram caminhos ásperos; foram levados como um rebanho capturado por inimigos.

27 Tenham coragem, meus filhos, e clamem a Deus, pois vocês serão lembrados por aquele que trouxe isso sobre vocês.

28 Assim como decidiram se desviar de Deus, voltem agora e busquem-no dez vezes mais.

29 Pois aquele que trouxe essas calamidades sobre vocês lhes trará novamente alegria eterna juntamente com sua salvação.

30 Tenha coragem, ó Jerusalém, pois aquele que chamou você pelo nome a consolará.

31 Miseráveis são os que afligiram você e se alegraram com sua queda.

32 Miseráveis são as cidades às quais seus filhos serviram. Miserável é aquela que recebeu seus filhos.

33 Pois, assim como ela se alegrou com sua queda e se satisfez com sua ruína, também ficará entristecida com sua própria desolação.

34 Eu tirarei dela o orgulho de sua grande multidão, e sua arrogância se transformará em luto.

35 Pois virá sobre ela fogo da parte do Eterno por muitos dias, e ela será habitada por demônios por muito tempo.

36 Ó Jerusalém, olhe ao redor para o leste e veja a alegria que vem a você da parte de Deus.

37 Eis que vêm seus filhos, aqueles que você mandou embora. Eles vêm reunidos do leste ao oeste, pela palavra do Santo, alegrando-se na glória de Deus.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 5

✦

1 Tire a roupa de seu luto e de sua aflição, ó Jerusalém, e vista para sempre a beleza da glória que vem de Deus.

2 Vista o manto da justiça que vem de Deus e coloque sobre a cabeça o diadema da glória do Eterno.

3 Pois Deus mostrará seu esplendor em todos os lugares debaixo do céu.

4 Seu nome será chamado por Deus para sempre: “Paz da Justiça, Glória da Piedade”.

5 Levante-se, ó Jerusalém, e fique de pé no alto. Olhe ao redor para o leste e veja seus filhos reunidos desde o pôr do sol até seu nascente, pela palavra do Santo, alegrando-se porque Deus se lembrou deles.

6 Pois eles partiram de você a pé, levados por seus inimigos, mas Deus os traz de volta a você carregados no alto com glória, como sobre um trono real.

7 Pois Deus determinou que toda montanha elevada e as colinas eternas sejam rebaixadas, e que os vales sejam preenchidos para tornar o terreno plano, a fim de que Israel caminhe em segurança na glória de Deus.

8 Além disso, os bosques e toda árvore aromática darão sombra a Israel por ordem de Deus.

9 Pois Deus conduzirá Israel com alegria, à luz de sua glória, com a misericórdia e a justiça que vêm dele.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 6

✦

1 Cópia de uma carta que Jeremias enviou aos que seriam levados cativos para a Babilônia pelo rei dos babilônios, para transmitir-lhes a mensagem que Deus lhe havia ordenado.

2 Por causa dos pecados que vocês cometeram diante de Deus, serão levados cativos para a Babilônia por Nabucodonosor, rei dos babilônios.

3 Quando chegarem à Babilônia, permanecerão ali muitos anos, por um longo período, isto é, sete gerações. Depois disso, eu os tirarei dali em paz.

4 Agora, porém, vocês verão na Babilônia deuses de prata, ouro e madeira sendo carregados sobre ombros, causando temor entre as nações.

5 Portanto, tenham cuidado para não se tornarem semelhantes a esses estrangeiros. Não deixem que o medo deles tome conta de vocês quando virem a multidão diante e atrás deles, adorando-os.

6 Digam em seu coração: "Ó Senhor, é a ti que devemos adorar."

7 Pois meu anjo está com vocês, e eu mesmo cuido de suas almas.

8 A língua desses deuses é polida pelo artesão, e eles mesmos são revestidos de ouro e prata; contudo, são falsos e não podem falar.

9 Como se preparassem enfeites para uma jovem que gosta de se adornar, pegam ouro e fazem coroas para a cabeça de seus deuses.

10 Às vezes, os sacerdotes também tiram ouro e prata de seus deuses e gastam consigo mesmos.

11 Chegam até a dar parte disso às prostitutas comuns. Vestem-nos como homens com roupas — esses deuses de prata, de ouro e de madeira.

12 Contudo, esses deuses não conseguem proteger a si mesmos da ferrugem nem das traças, embora estejam cobertos com roupas de púrpura.

13 Limpam o rosto deles por causa da poeira do templo, que se acumula sobre eles.

14 Aquele que não consegue matar quem o ofende segura um cetro, como se fosse juiz de uma nação.

15 Também tem um punhal na mão direita e um machado, mas não consegue livrar a si mesmo da guerra nem dos ladrões.

16 Por essas coisas fica evidente que não são deuses. Portanto, não tenham medo deles.

17 Assim como um utensílio usado por alguém perde o valor quando se quebra, assim também acontece com seus deuses. Quando são colocados nos templos, seus olhos ficam cheios da poeira levantada pelos pés dos que entram.

18 Assim como os tribunais são cercados de segurança por todos os lados ao redor de quem ofendeu o rei e foi condenado à morte, também os sacerdotes protegem os templos deles com portas, fechaduras e trancas, para que não sejam levados por ladrões.

19 Acendem para eles mais lâmpadas do que para si mesmos, embora nenhum deles consiga enxergar uma só.

20 São como uma das vigas do templo. Dizem que seu interior é corroído quando criaturas que rastejam da terra devoram tanto eles como suas roupas, mas eles não sentem nada,

21 nem quando seu rosto fica escurecido pela fumaça que sai do templo.

22 Morcegos, andorinhas e outras aves pousam sobre seu corpo e sua cabeça. Os gatos também.

23 Por essas coisas vocês podem saber que eles não são deuses. Portanto, não tenham medo deles.

24 Apesar do ouro com que são revestidos para ficarem bonitos, se ninguém remover o escurecimento da superfície, eles não brilharão; pois nem mesmo quando foram fundidos sentiram coisa alguma.

25 Coisas nas quais não há fôlego são compradas por qualquer preço.

26 Como não têm pés, são carregados sobre ombros. Assim demonstram aos homens que não valem nada.

27 Os que os servem também ficam envergonhados, pois, se em algum momento caem no chão, não conseguem se levantar sozinhos. Se ficam inclinados, não conseguem endireitar a si mesmos; contudo, as ofertas são colocadas diante deles como se fossem mortos.

28 Os sacerdotes vendem e gastam aquilo que lhes é oferecido em sacrifício. Da mesma maneira, suas mulheres conservam parte em sal, mas nada dão aos pobres nem aos incapacitados.

29 Mulheres menstruadas e mulheres que acabaram de dar à luz tocam seus sacrifícios. Sabendo, portanto, por essas coisas que eles não são deuses, não tenham medo deles.

30 Pois como podem ser chamados de deuses? São mulheres que colocam comida diante desses deuses de prata, ouro e madeira.

31 Nos templos deles, os sacerdotes ficam sentados em seus assentos, com as roupas rasgadas, a cabeça e a barba raspadas e sem nada sobre a cabeça.

32 Eles rugem e gritam diante de seus deuses como os homens fazem num banquete fúnebre.

33 Os sacerdotes também tiram as roupas deles e vestem com elas suas próprias esposas e filhos.

34 Quer alguém lhes faça mal ou bem, eles não são capazes de retribuir. Não conseguem estabelecer um rei nem removê-lo.

35 Da mesma forma, não podem dar riquezas nem dinheiro. Ainda que alguém faça um voto a eles e não o cumpra, jamais poderão cobrá-lo.

36 Não conseguem salvar ninguém da morte nem livrar o fraco das mãos do poderoso.

37 Não conseguem devolver a visão ao cego nem livrar alguém que esteja em aflição.

38 Não conseguem demonstrar misericórdia à viúva nem fazer bem ao órfão.

39 Esses deuses de madeira revestidos de ouro e prata são como pedras cortadas da montanha. Os que os servem ficarão envergonhados.

40 Como, então, alguém poderia pensar ou dizer que eles são deuses, quando até os próprios caldeus os desonram?

41 Se veem alguém mudo, incapaz de falar, levam-no até Bel e pedem que ele invoque Bel, como se esse deus fosse capaz de entender.

42 Contudo, eles mesmos não conseguem perceber isso e abandoná-los, pois não têm entendimento.

43 As mulheres, com cordões ao redor de si, ficam sentadas pelos caminhos, queimando farelo como incenso. Mas, se uma delas, atraída por algum transeunte, se deita com ele, censura sua companheira por não ter sido considerada tão digna quanto ela e por seu cordão não ter sido rompido.

44 Tudo o que se faz entre eles é falso. Como, então, alguém poderia pensar ou dizer que eles são deuses?

45 Eles são feitos por carpinteiros e ourives e não podem ser outra coisa senão aquilo que os artesãos fazem deles.

46 E os próprios homens que os fabricaram não vivem por muito tempo. Como, então, poderiam as coisas feitas por eles?

47 Pois deixaram mentiras e motivos de vergonha para os que vieram depois.

48 Quando lhes sobrevém alguma guerra ou calamidade, os sacerdotes discutem entre si onde poderão se esconder juntamente com seus deuses.

49 Como, então, os homens não percebem que eles não são deuses, visto que não conseguem salvar nem a si mesmos da guerra ou da calamidade?

50 Sendo apenas madeira revestida de ouro e prata, depois ficará evidente que são falsos.

51 Ficará claro a todas as nações e reis que não são deuses, mas obras das mãos humanas, e que não há neles obra alguma de Deus.

52 Quem, então, não saberá que eles não são deuses?

53 Eles não podem estabelecer um rei sobre uma terra nem dar chuva aos homens.

54 Não podem julgar sua própria causa nem reparar uma injustiça, porque são incapazes; são como corvos entre o céu e a terra.

55 Pois, mesmo quando cai fogo sobre o templo desses deuses de madeira revestidos de ouro ou prata, seus sacerdotes fogem e escapam, mas eles próprios são queimados como vigas.

56 Além disso, não podem resistir a rei algum nem a inimigos. Como, então, alguém poderia admitir ou pensar que são deuses?

57 Esses deuses de madeira revestidos de prata ou ouro não conseguem escapar de ladrões nem assaltantes.

58 Os fortes tirarão deles o ouro, a prata e as roupas com que estão vestidos e irão embora levando tudo. Eles não poderão ajudar a si mesmos.

59 Portanto, é melhor ser um rei que demonstra seu valor, ou um utensílio numa casa que seja útil para aquilo de que seu dono necessita, do que ser um desses falsos deuses. Até uma porta numa casa, que protege as coisas que estão dentro dela, é melhor do que esses falsos deuses; e também uma coluna de madeira num palácio é melhor do que eles.

60 Pois o sol, a lua e as estrelas, que brilham e foram enviados para cumprir suas tarefas, obedecem.

61 Da mesma forma, o relâmpago, quando brilha, é belo de ver; e o vento sopra em toda região.

62 Quando Deus ordena às nuvens que atravessem o mundo inteiro, elas fazem o que lhes é ordenado.

63 O fogo enviado do alto para consumir montanhas e florestas faz o que lhe é ordenado. Mas esses deuses não podem ser comparados a essas coisas nem em aparência nem em poder.

64 Portanto, ninguém deveria pensar ou dizer que eles são deuses, pois não são capazes de julgar causas nem de fazer bem aos homens.

65 Sabendo, portanto, que não são deuses, não tenham medo deles.

66 Eles não podem amaldiçoar nem abençoar reis.

67 Não podem mostrar sinais nos céus entre as nações, nem brilhar como o sol, nem dar luz como a lua.

68 Os animais são melhores do que eles, pois podem procurar abrigo e cuidar de si mesmos.

69 Portanto, de modo algum fica evidente para nós que eles sejam deuses. Não tenham medo deles.

70 Como um espantalho numa plantação de pepinos, que nada protege, assim são seus deuses de madeira revestidos de ouro e prata.

71 Da mesma forma, esses deuses de madeira revestidos de ouro e prata são como um espinheiro branco num pomar, no qual qualquer pássaro pousa. Também são como um cadáver lançado no escuro.

72 Vocês saberão que eles não são deuses pela púrpura brilhante que apodrece sobre eles. Depois, eles próprios serão consumidos e se tornarão motivo de vergonha naquela terra.

73 Portanto, melhor é o homem justo que não tem ídolos, pois estará longe da vergonha.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0